

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ASSENTAMENTO NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE BRANQUINHA-AL**

VALMIR RUFINO DE GOES<sup>1</sup>

[VRGGEL@GMAIL.COM](mailto:VRGGEL@GMAIL.COM)

## **RESUMO**

O presente artigo traz uma análise sobre educação ambiental discorrendo a cerca das suas aplicabilidades no contexto da sala de aula, neste sentido foi desenvolvido a observação da problemática acerca da questão de inserção desta disciplina no ambiente escolar que mesmo sendo determinada por lei não concretiza resultados satisfatórios que possa constatar uma mudança no perfil da sociedade como todo. Objetiva-se com este trabalho uma síntese da educação ambiental na escola Nossa Senhora de Fátima, assentamento Nova Esperança município de branquinha. Os dados foram levantados por meio de pesquisa de campo realizada na escola com aplicação de questionário aos professores e a equipe gestora da escola, a investigação ocorreu por meio da importância de analisar a aplicação da disciplina educação ambiental na escola em estudo. Os resultados obtidos revelam os poucos interesses da equipe gestora e dos professores em praticar a disciplina educação ambiental.

**PALAVRAS - CHAVES:** educação ambiental, meio ambiente, escola

---

<sup>1</sup> Estudante da Universidade estadual de Alagoas matriculado no Sétimo período do curso de geografia da universidade estadual de Alagoas (UNEAL), aluno pesquisador do grupo migração e relação de trabalho no campo e bolsista do fundo de amparo a pesquisa em Alagoas (FAPEAL).

## INTRODUÇÃO

A educação ambiental não só nas escolas públicas ou particulares, mas em todas as partes do planeta é de grande importância para que a população possa ter consciência do risco que corre o meio ambiente caso não ocorra práticas que eduquem as pessoas a zelar do meio em que vivem. A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, desta forma passa a ter um outro olhar sobre o meio ambiente, ajudando a transformar de forma positiva o ambiente.

Em meio a tantas tecnologias, crescimento urbano e consumo exagerado torna-se urgente uma disciplina que na sala de aula eduque sobre a preservação do meio ambiente para que não ocorram os impactos e os mesmos sejam corrigidos, pois o que se vê na atualidade, mesmo com a inserção da educação ambiental nas escolas é uma poluição cada vez mais crescente no país, poluição do ar, da água, congestionamento no trânsito liberando gases poluentes são aspectos frequentes que não precisam de tanto para se observar é só olhar em volta.

Esta pesquisa tornou-se importante pelo fato de trazer uma análise acerca da Educação Ambiental, desenvolvida na escola Nossa Senhora de Fátima Branquinha – AL, por ser uma escola da zona rural a degradação ambiental não é tão relevante e pouco observa-se lixo ao seu redor, mas os alunos não têm uma concepção formada que possa deixar o ambiente escolar cada vez mais limpo.

O objetivo deste artigo é fazer uma análise sobre a prática da educação ambiental na escola e conscientizar a equipe gestora sobre essa temática, todavia com a escola preparada para tornar os alunos conscientes e multiplicadores em defesa do meio ambiente pode-se ter uma melhor qualidade de vida.

Este trabalho é dividido em três partes principais que discute de forma clara a educação ambiental. No primeiro capítulo um breve histórico da educação ambiental no Brasil é feito uma síntese da educação ambiental no Brasil e como persistiu ao longo dos tempos.

No segundo capítulo discute-se sobre a educação ambiental na sala de aula trazendo um debate acerca do conceito de como esta disciplina é abordada em sala de aula, como a equipe gestora e professores lidam com essa situação.

No terceiro e último capítulo é feita uma análise a partir da escola nossa senhora de Fátima mostrando não só a educação ambiental mais também mostrando os problemas causados pelos impactos feitos pelos descartes incorretos dos resíduos da escola.

## **UM BREVE HISTÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL**

As condições atuais que enfrenta o Brasil torna-se urgente uma educação ambiental que possa trazer a população comportamentos que deixe o ambiente adequado para a reprodução da vida, todavia a educação ambiental vem trazer uma nova forma de se pensar e agir sobre o meio ambiente, segundo Silva apud Trevisol (2012,p.05) Numa sociedade de risco, a Educação Ambiental é convocada a conscientiza sobre os riscos socioambientais que decorrem da relação homem/natureza. Ao propor acreditamos que ela seja capaz de levar os indivíduos a reverem suas concepções e seus hábitos. Neste sentido firma a secretária do meio ambiente (2005, p. 04).

Predomina, na cultura brasileira, a ideia de que a função maior da educação ambiental é despertar a consciência ecológica na sociedade, sensibilizando as crianças e os jovens - as futuras gerações - para a compreensão da problemática ambiental e a importância da aquisição de novos comportamentos e atitudes. Um trabalho cujo produto estaria sempre postado no futuro.

Como se observa a educação ambiental vem gerar de forma plausível uma perspectiva diferente de se pensar o ambiente de acordo com o que coloca a secretária do meio ambiente (2005, p. 07) Esse imaginário valoriza o papel da educação no seu esforço de formação dos novos cidadãos, porém é preciso ir além nas expectativas quanto às possibilidades da educação ambiental. Temos uma situação mundial problemática no que se refere ao uso dos recursos naturais do planeta.

De acordo com a Lei 9.795/99, Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua.

Esta lei também incumbiu, além de outros setores da sociedade, as instituições de ensino de promover a educação ambiental de maneira interligada aos programas educacionais que desenvolvem.

É preciso proteger o ambiente. A Educação Ambiental como disciplina, além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela interação de uma forma ou de outra destes

campos com o meio ambiente. Sua aplicação tem a extensão de auxiliar na formação da cidadania, de maneira que extrapola o aprendizado tradicional, fomentando o crescimento do cidadão e consequentemente da Nação, daí a sua importância, Santos, 2007, p. 15.

Dentre as medidas adotadas pelo governo visando a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil, destacam-se os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais, conjunto de documentos preparados pelo MEC com a colaboração de inúmeros especialistas e a cooperação de instituições e entidades de estudos e pesquisas educacionais<sup>2</sup>.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

A educação ambiental nas escolas tem que estar presente, pois é neste ambiente que se forma o saber pensar das pessoas inseridas neste espaço de aprendizagem, Silva (2007, p. 17) Na educação escolar, em todos os níveis e modalidades de ensino, o Órgão Gestor – especificamente o MEC – tem o dever de apoiar a comunidade escolar – professores, estudantes, direção, funcionários, pais e amigos – a se tornarem educadores e educadoras ambientais com uma leitura crítica da realidade, uma leitura da palavra-mundo conforme Paulo Freire.

Anísio Teixeira (Inep), quando, a partir de 2001, incluiu uma questão: “a escola faz educação ambiental?”. Os dados de 2004 indicaram a universalização da educação ambiental no ensino fundamental, com um expressivo número de escolas – 94,95% – que declaram ter educação ambiental de alguma forma, por inserção temática no currículo, em projetos ou, até mesmo, uma minoria, em disciplina específica. Em termos do atendimento, existiam em 2001 cerca de 25,3 milhões de crianças com acesso à educação ambiental, sendo que, em 2004, esse total subiu para 32,3 milhões, (Silva, 2003, p. 19)

A educação ambiental se encerra e ganha força nas escolas principalmente com a instituição da Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, a questão tomou força, pois a implantação e aplicação da Educação Ambiental como disciplina passou a ser obrigatória, desta forma passou-se a estudar com mais ênfase a EA em todo o âmbito de ensino.

Neste sentido afirma Santo (2007, p. 16).

O surgimento e desenvolvimento da Educação Ambiental como método de ensino está diretamente relacionado ao movimento ambientalista, pois é fruto da conscientização da problemática

---

<sup>2</sup> Coordenação de Educação Ambiental do Ministério da Educação e do Desporto, (1998, p. 10).

ambiental. A ecologia, como ciência global, trouxe a preocupação com os problemas ambientais, surgindo a necessidade de se educar no sentido de preservar o meio ambiente.

Ainda Santos apud Freire (2007, p. 18) muito se discute em torno de uma melhor definição para a introdução da dimensão ambiental na educação escolar. Propõem-se objetivos, princípios, estratégias e recomendações acerca do desenvolvimento da Educação Ambiental.

A importância fundamental da educação ambiental nas escolas é de trazer a dos que compões a escola como todo o quanto se deve do meio ambiente, todavia desde a implantação da disciplina educação nas escolas observa-se que as mudanças estão acontecendo e através desta ação as informações novas formas de agir toma conta das pessoas.

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador, porque este pode buscar desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

Todavia a conscientização leva a aluno a ter noção de que determinadas práticas são agressivas ao meio ambiente e que deve-se se levar uma maior compreensão das causas e efeito de uma atitude errada ao meio ambiente, Segundo Silva A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização danoso sociedade dos problemas ambientais é o educador, porque este pode buscar desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental.

Segundo o autor Através da Educação Ambiental na escola, os alunos podem entender, por exemplo, que produtos químicos consomem o ozônio e são ameaças presentes e futuras à camada que protege a Terra dos raios ultravioleta.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

A escola nossa senhora de Fátima está localizado no município de Branquinha-AL e pertence ao assentamento Nova esperança, foi fundada em 1998 dois anos depois de ser oficializado o assentamento. A figura abaixo mostra a frente da escola Nossa Senhora de Fátima.

**Figura – 1 frente da escola Nossa Senhora de Fátima**



**Fonte:** pesquisa de campo

A escola Nossa Senhora de Fátima está dividida em três salas, um banheiro, secretária, cozinha, uma cantina. O corpo docente é composto de cinco professores que dão aulas nas séries iniciais, também são funcionários efetivo uma recrutadora, merendeira e diretora.

A escola trata a questão ambiental de forma muito séria ensinando a seus alunos como preservar o meio ambiente, todavia a escola não dá suporte para que os ensinamentos sejam postos em prática, desta forma os alunos pouco desenvolvem o que aprendem em sala.

Em primeiro lugar, a questão ambiental já está presente de forma significativa no universo escolar formal, pelo esforço de inúmeros professores, pela ação de muitas entidades e por sua importância como tema essencial e urgente de nossa contemporaneidade. Além disso, recentemente tem adquirido importância nos sistemas de ensino por dois motivos que se articulam: a reorientação curricular produzida pelo MEC/SEF, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos quais o tema Meio Ambiente foi incluído como um dos temas transversais; e a promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº- 9.795, de 27 de abril de 1999) que, entre outras coisas, dispõe sobre a introdução da Educação Ambiental no ensino formal, (Brasil, 2001, p. 10).

Todavia na escola em estudo a educação ambiental não está sendo desenvolvida como deveria, visto que existem uma enorme dificuldade de práticas que possa ajudar a sua implantação, segundo Dias apud Lopes (2006, p. 07) Verifica-se que na maior parte das escolas públicas e privadas não existem um ensino de “Educação Ambiental que suscita uma vinculação mais estreita entre os processos educativos e a realidade, estruturando suas atividades em torno dos problemas concretos que se impõe a

comunidade. A figura abaixo mostra a forma como é descartado o lixo na escola Nossa Senhora de Fátima, mesmo com a conscientização dos professores e todos que formam a escola, o lixo não é jogado em um local apropriado.

**Figura – 2 lugar de descarte do lixo na escola Nossa Senhora de Fátima**



**Fonte:** pesquisa de campo

Por não haver equipamentos que faça a separação dos resíduos sólidos o resíduo é colocado em lugares inapropriados e por não existir na área rural de assentamento a coleta seletiva, todos os resíduos são jogados na natureza que depois de um longo período é queimado.

A Educação Ambiental traz para a Educação Formal (ensino em escolas), um novo olhar da realidade, uma (re) leitura social do sujeito. São práticas de conscientização ambiental que favorecem a conservação e preservação, em que o desenvolvimento sustentável é instrumento de efetivação de práticas socioambientais. É o aprofundamento da percepção socioambiental assinalando as (inter)ligações sociais e naturais em que o sujeito está envolvido, (Moura, 2012, p. 03).

Além disso, as atividades de educação ambiental precisam extrapolar o âmbito escolar e promover o aprendizado e, até, a transformação de todos nós. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – surgiram a partir da Lei Nacional de Diretrizes e Bases nº 9.394 de 1996 e se tornaram referências para os ensinos fundamental e médio de todo o país. Em seu art. 22, a Lei nº 9.394/96 assegura o acesso à educação e propõe princípios pedagógicos e metodológicos a serem observados pelas instituições de ensino da rede pública, o que possibilitou articular a temática ambiental às diversas áreas da grade curricular e não como uma disciplina isolada. A figura mostra a parte de trás da Escola Nossa Senhora de Fátima, onde também é lugar de descarte do lixo.

**Figura – 3 parte de trás da escola Nossa Senhora de Fátima**



**Fonte:** Pesquisa de campo

Os PCN definem EA como “uma proposta revolucionária, que, se bem empregada, pode levar a mudanças de comportamento pessoal e a atitude e valores de cidadania que podem ter fortes consequências sociais” (BRASIL, 2001, p.27). A figura abaixo mostra a escola Nossa Senhora de Fátima.

**Figura – 4 Escola Nossa Senhora de Fátima**



**Fonte:** pesquisa de campo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental.

O crescimento e difusão da Educação Ambiental é extremamente importante para podermos dar condições melhores de vida às futuras gerações. Propõe-se que a Educação Ambiental deixe de ser um tema transversal e passe a ser uma disciplina separada, assim, se daria uma importância maior ao tema e se teria mais tempo para trabalhar com a conscientização das pessoas desde a escola, pois se continuar sendo tratada como tema transversal acabará sempre como fator secundário no cenário educacional.

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos para que os alunos possa ter em mente a importância da educação ambiental.

## REFERÊNCIAS

Brasil, conceito e práticas em educação ambiental na escola, Brasília, 2007. Mendonça, Patrícia Ramos, 1º ed, Brasília, dezembro, 2006.

Conceitos para se fazer educação ambiental/ Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental. 3ª ed. São Paulo: 1999.

Disponível em <http://coralx.ufsm.br>. Acesso em 15 de jul. 2014.

Silva, Denise Guimarães, a importância da educação ambiental para a sustentabilidade, São Joaquim, 2012. Disponível em [www.webartigos.com/articles/2717/1/desafios-da-educacaoambiental-para-educacao-infantil/pagina1.html](http://www.webartigos.com/articles/2717/1/desafios-da-educacaoambiental-para-educacao-infantil/pagina1.html). Acesso 15 Jul. 2014.

A Implantação da Educação Ambiental no Brasil, Brasília - DF, 1998.

Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio ambiente, departamento de Educação ambiental : UNESCO, 2007.

Educação Ambiental PROBIO: (coordenador): Carlos Hiroo Saito. Brasília Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília/MMA, 2006.

Acesso em 15/07/2014, às 14h35min.